

## **MEIO AMBIENTE URBANO E FRAGILIDADE AMBIENTAL – O CASO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO QUILOMBO, MUNICÍPIO DE CAMPINAS, SP.**

LOPES, F. B.<sup>1</sup>, CHAVES, K.<sup>1</sup>, VITTE, A. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Geografia – IG – UNICAMP  
Instituto de Geociências, Departamento de Geografia, UNICAMP  
Rua João Pandiá Calógeras, 51 CEP: 13084-970, F: 3788-4567  
[fabibardela@yahoo.com.br](mailto:fabibardela@yahoo.com.br) ; [kenachaves@yahoo.com.br](mailto:kenachaves@yahoo.com.br) ; [acvitte@ige.unicamp.br](mailto:acvitte@ige.unicamp.br)

### **RESUMO**

O meio ambiente urbano é resultado de ações da sociedade sobre os sistemas físico-naturais, ou seja, o sítio natural. A partir destas relações, processos morfogenéticos são intensificados com novas propriedades temporo-espaciais, podendo acarretar riscos ambientais. A bacia hidrográfica é um sistema físico aberto no qual diferentes elementos se relacionam intrinsecamente conformando uma paisagem, que se encontra num estado de equilíbrio dinâmico e possui um limiar natural. A maior ou menor facilidade com que este limiar pode ser rompido depende tanto das características físicas quanto do uso que se faz da terra e corresponde à fragilidade ambiental. A determinação da fragilidade ambiental na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Quilombo foi realizada, neste estudo, a partir da proposta metodológica de Ross (1992, 1995). A partir de cartas topográficas digitais 1:50.000, trabalhadas no software Arc Map, foram produzidas diversas cartas temáticas com índices morfométricos. Estas cartas foram cruzadas gerando-se uma carta de fragilidade potencial do relevo. As expedições de campo permitiram o mapeamento atual do uso da terra que, cruzado com a carta de fragilidade potencial, permitiu a confecção da carta de fragilidade emergente do relevo. A análise das cartas de fragilidade associada às experiências de campo permitiu-nos concluir que a bacia em questão apresenta sérios problemas ambientais, como a ocupação de áreas com elevada concentração de canais de primeira ordem (naturalmente áreas de maior fragilidade). Os resultados deste trabalho podem ser usados como subsídio para políticas públicas de planejamento urbano para a área em questão.

Palavras-chave: Meio ambiente urbano – fragilidade ambiental – bacia hidrográfica